

Evento aborda melhorias no cuidado a pacientes amputados

Em busca de formas de melhorar o cuidado e o suporte a pacientes amputados, gestores e profissionais do INCA se reuniram no HC II, no dia 16 de outubro, em evento promovido pela Coordenação de Assistência. Foram debatidas ações implementadas no Instituto, como as reuniões do grupo de apoio organizadas pelo INCAvoluntário, e outras abordagens possíveis.

Segundo o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, o objetivo foi entender a dinâmica dos pacientes para a elaboração de novas propostas. “O que temos no INCA para atendê-los? O que podemos melhorar nas próteses? Como podemos manter a fertilidade?”, perguntou.

Questões éticas e de autonomia do paciente foram abordadas pela chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman. Já Erika Schreider, chefe do Serviço Social do HC I, ressaltou a importância do trabalho interprofissional e a



Ortopedista Roberto Torres enfatizou a importância da reinserção das pessoas amputadas à sociedade

necessidade de escuta dos questionamentos que o paciente traz acerca da amputação.

O ortopedista do HC I Roberto Torres se colocou à disposição da equipe multiprofissional para orientar sobre questões técnicas relativas à reabilitação. “Precisamos avançar na reinserção dessas pessoas à sociedade, para que elas voltem às suas atividades de rotina. Há associações que incentivam os amputados a praticarem esportes, por exemplo. O contato do INCA com instâncias da sociedade civil desse tipo deve ser fortalecido para que possamos beneficiar o maior número possível de pacientes”, afirmou.

O papel da Fisioterapia na reabilitação dos amputados foi abordado pelos fisioterapeutas Eliane Oliveira da Silva, Felipe Modesto e Rachel Cunha. Também foi apresentada a iniciativa de Eliane e Rachel de formar um grupo de apoio a estes pacientes, em parceria com o INCAvoluntário. “Nas reuniões, que acontecem desde maio, eles podem trocar experiências e falar sobre as dificuldades que enfrentam”, explicou Eliane.

INCA consolida parceria com a Organização Mundial de Endoscopia

Com demonstrações ao vivo dos procedimentos e palestras, o WEO Rio Endoscopy Tour 2019, promovido pela Organização Mundial de Endoscopia (WEO) e pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed), foi realizado nos dias 11 e 12 de outubro no INCA. Depois de passarem pela Argentina, o presidente da WEO, Jean François Rey, e o médico Peng Li, do Beijing Friendship Hospital, na China, chegaram ao Rio para demonstrar procedimentos e o manuseio dos equipamentos de endoscopia mais avançados usados para captação de imagens do trato gastrointestinal, desenvolvidos para o diagnóstico e tratamento de neoplasias precoces do aparelho digestivo.

“Antes, fazíamos a detecção pela endoscopia, depois realizávamos biópsia, mandávamos a amostra para um patologista e, só então, fechávamos o diagnóstico. Agora, temos uma nova geração de aparelhos que nos permite fazer tudo ao mesmo tempo”, explicou Rey.



Maria Aparecida Ferreira e Simone Guaraldi receberam Jean François Rey e Peng Li no WEO Rio Endoscopy Tour 2019

Os procedimentos feitos durante o evento, na Seção de Endoscopia do HC I, foram transmitidos em tempo real para o auditório do 8º andar da unidade, numa parceria inédita e bem-sucedida com o Serviço de Tecnologia da Informação do INCA.

“Os exames foram realizados nos nossos pacientes já agendados, que autorizaram sua participação. Vamos aprimorar as nossas técnicas de polipectomia e mucosectomia [remoção de pólipos e lesões, respectivamente] com os professores”, contou Simone Guaraldi, pesquisadora da Seção de Endoscopia do HC I e do Programa de Carcinogênese Molecular, que abriu o evento ao lado da chefe do setor, Maria Aparecida Ferreira.

Em março do ano que vem, o Instituto recebe a conferência Endo 2020, também organizada pela WEO, que trará mais novidades na área.